

Atuação e Promoção à Saúde do Idoso Portador de Alzheimer: Revisão Integrativa¹

ANNIE DOS SANTOS MORAES

Acadêmica de Enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

EDELY MARIA CORREA PIMENTEL

Acadêmica de Enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

HELLEN RITA PANTOJA DE SOUZA

Acadêmica de Enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

LORENA BRANDÃO DA SILVA

Acadêmica de Enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus- AM, Brasil

ARINETE VÉRAS FONTES ESTEVES

Doutora em Ciências e Docente no Departamento de Enfermagem.
Universidade Federal do Amazonas – UFAM
Manaus- AM

ELLEN PRISCILLA NUNES GADELHA

Doutora em Doenças Tropicais e Coordenadora do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

Abstract

Introduction: *Alzheimer's disease is a neurological disease associated with age, characterized by progressive loss of memory and other intellectual functions with a variety of neuropsychiatric symptoms and behavioral changes, resulting in cerebral atrophy and consequently causing health problems in those affected by AD and who is around you.*

¹ Performance and health promotion of the elderly with Alzheimer's an integrative review

Objective: *To show the role of nurses in promoting the health of the elderly with Alzheimer's, as well as to develop a posture focused on mutual knowledge between scientific knowledge, seeking methods that can cover both the conduct in the hospital area and the way of dealing, providing support to the patient and his family.*

Methodology: *This is a research based on bibliographic references analyzed and published in articles, books and magazines.*

Results / Discussions: *Although many studies have contributed to the promotion of health for Alzheimer's patients, we identified that many professionals do not have the knowledge scientific and skills to treat the disease causing unavailability of the service and delay in treatment.*

Conclusion: *Brazilian nursing needs to organize its body of knowledge to face the complex dynamics of care for the elderly who experience a dementia process, offering new and effective intervention strategies and promote the health of the elderly with Alzheimer's.*

Keywords: Alzheimer's, Elderly, Dementia, Nursing.

Resumo

Introdução: *A doença de Alzheimer é uma doença neurológica associada a idade caracterizado pela perda progressiva da memória e outras funções intelectuais com uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais, resultando em atrofia cerebral e conseqüentemente acarretando agravo na saúde dos acometidos pela DA e de quem está ao seu redor.*

Objetivo: *Mostrar à atuação do enfermeiro na promoção a saúde do idoso portador de Alzheimer, bem como desenvolver uma postura voltada ao conhecimento mútuo entre o saber científico, buscando métodos que possam abranger tanto a conduta na área hospitalar quanto a forma de lidar, prestando apoio ao paciente e seus familiares.*

Metodologia: *Trata-se de uma pesquisa feita a partir de referências bibliográficas analisadas e publicadas em artigos, livros e revistas.*

Resultados/Discussões: *Embora muitos estudos tenham contribuído para a promoção da saúde ao portador de Alzheimer*

identificamos que muitos profissionais não têm o conhecimento científico e habilidades para tratar a doença causando indisponibilidade do serviço e atraso no tratamento.

Conclusão: *A enfermagem brasileira precisa organizar seu corpo de conhecimento para fazer frente à complexa dinâmica do cuidado ao idoso que vivencia um processo de demência, oferecendo novas e efetivas estratégias de intervenção e promoção a saúde do idoso portador de Alzheimer.*

Palavras-Chave: Alzheimer, Idoso, Demência, Enfermagem.

Resumen

Introducción: *La enfermedad de Alzheimer es una enfermedad neurológica asociada a la edad, caracterizada por la pérdida progresiva de la memoria y otras funciones intelectuales con una variedad de síntomas neuropsiquiátricos y cambios de comportamiento, que resultan en atrofia cerebral y consecuentemente causan problemas de salud en los afectados por EA y quien está a tu alrededor.*

Objetivo: *Mostrar el papel del enfermero en la promoción de la salud de las personas mayores con Alzheimer, así como desarrollar una postura centrada en el conocimiento mutuo entre los conocimientos científicos, buscando métodos que puedan abarcar tanto la conducta en el ámbito hospitalario como la forma de tratar, brindando apoyo al paciente y su familia.*

Metodología: *Se trata de una investigación basada en referencias bibliográficas analizadas y publicadas en artículos, libros y revistas.*

Resultados/Discusiones: *Aunque muchos estudios han contribuido a la promoción de la salud de los pacientes con Alzheimer, identificamos que muchos profesionales no tienen el conocimiento científico y habilidades para tratar la enfermedad que provoca la indisponibilidad del servicio y el retraso en el tratamiento.*

Conclusión: *la enfermería brasileña necesita organizar su cuerpo de conocimientos para enfrentar la compleja dinámica de la atención al anciano que vive un proceso demencial, ofreciendo nuevas y eficaces estrategias de intervención e promover la salud del anciano con Alzheimer.*

Palabras-clave: Alzheimer, Anciano, Demencia, Enfermería.

INTRODUÇÃO

Kamitsuru, (2015) define que “Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurológica que não tem cura, pois as células do cérebro se deterioram de maneira progressiva, o que ocasiona em atrofia cerebral”. Segundo Ilha et al. (2017), a doença de Alzheimer é uma patologia frequentemente associada a idade, afeta aproximadamente 10% dos indivíduos com idade superior a 65 anos e 40% acima dos 80 anos, estima-se que até 2050 mais de 25% da população mundial será idoso, aumentando assim a prevalência da doença.

“Ao longo dos anos, algumas hipóteses foram desenvolvidas para tentar elucidar as causas da DA [...], entretanto, todas elas acabam apontando para o mesmo denominador comum: a acumulação de placas amiloides no cérebro dos doentes ” (SILVA et al., 2018).

Para Santos e Borges (2015), na fase leve, esses idosos podem ter perda da memória recente, desorientação temporal e espacial e apresentar perda do interesse por hobbies e outras atividades. Já na fase moderada, as dificuldades ficam mais evidentes e severas; há o esquecimento de nomes de pessoas, dificuldade em viver sozinho devido à incapacidade de realizar atividades mais complexas, como fazer compras, cozinhar e cuidar da casa, sinais de irritabilidade e alucinações, além de dificuldade na fala. Na fase grave, o prejuízo da memória encontra-se bastante comprometido, há dificuldade na deglutição e de orientar-se dentro de sua própria casa, incontinência urinária/fecal e prejuízo na marcha, podendo posteriormente necessitar de cadeira de rodas ou ficar acamado.

Segundo Pinheiro (2019), considerando que a Abraz busca representar os interesses do cliente com a DA junto a sua família oferecendo material informativo, programas sociais e esclarecendo dúvidas, orientando o portador quanto a DA, ainda assim há muito a se aprender quanto à abordagem e o meio de prevenção que traga alívio do sofrimento do paciente com Alzheimer.

Nas últimas décadas, a política de promoção da saúde tem-se destacado mundialmente como importante ferramenta na busca da

construção do conceito ampliado de saúde que priorize ações de melhoria da qualidade de vida dos sujeitos e coletivos (VALCARENGHI et al., 2015).

Segundo Ventura et al. (2018) as demências, desafiam os profissionais a desenvolverem estratégias de prevenção, promoção e intervenção na busca de um processo de envelhecimento orientado e bem-assistido. O presente projeto tem como enfoque principal mostrar à atuação do enfermeiro na promoção a saúde do idoso portador de Alzheimer, bem como desenvolver uma postura voltada ao conhecimento mútuo entre o saber científico da doença e a elaboração de métodos que possam abranger tanto a conduta assistencial quanto a forma de lidar com os cuidadores e clientes.

METODOLOGIA

O presente trabalho é um estudo de revisão integrativa realizada a partir de coleta de dados e pesquisas bibliográficas nos meses de fevereiro a setembro de 2020 analisando a opinião de diversos autores com base na temática escolhida.

Segundo Mendes et al. (2008) a revisão integrativa é um método de análises de pesquisas que possibilita a melhoria de conhecimento já construído sobre determinado assunto, permitindo assim novos conhecimentos atualizados.

Para obter o propósito foram seguidas as seguintes etapas:

1º Etapa: Foi realizada a procura de artigos científicos entre os anos de 2015 a 2020 que tinham relação com o tema proposto, estabeleceu-se a pergunta norteadora que foi: Levando-se em conta o embasamento nos estudos científicos, considera-se que a DA gera mudança na vida emocional e estrutural. É necessário que a assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer abranja ações não somente assistenciais, mas também de maneira educativa?

2º Etapa: Foram observadas palavras chave utilizadas, critérios para inclusão e exclusão de artigos encontrados nas bases de dados.

3º Etapa: Analisamos objetivamente nos artigos informações sobre a atuação do enfermeiro com base na delimitação do tema, considerando nossos métodos de implementação sobre a promoção a saúde do idoso com Alzheimer.

Annie dos Santos Moraes, Edely Maria Correa Pimentel, Hellen Rita Pantoja de Souza, Lorena Brandão da Silva, Marcos Vinicius Costa Fernandes, Arinete Vêras Fontes Esteves, Ellen Priscilla Nunes Gadelha- **Atuação e Promoção à Saúde do Idoso Portador de Alzheimer: Revisão Integrativa**

4º Etapa: Análise feita dos artigos que foram incluídos na base de dados.

5º Etapa: Corresponde aos resultados das pesquisas dos artigos.

6º Etapa: Apresentação da revisão integrativa, que deve ser clara e completa, para permitir uma boa avaliação.

Quadro 1. Artigos e bases de dados utilizados para a elaboração da revisão integrativa.

Procedência	Título do artigo	Autores	Periódico (v., n, pág, ano)	Considerações / Temática
LILACS	Políticas públicas para os idosos portadores do mal de Alzheimer	Angélica Fagundes; Janice Lima; Gustavo Baade A.; Janaina C; Evilin D; Marlene Teda	J. res. fundam. care. online 2019 jan/mar 11(1):237-240	Determina revisão integrativa, expõe suas finalidades e descreve suas fases.
SCIELO	Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares	Emanuela Bezerra; Torres Mattos.	Psicologia USP, 2020, volume 31, e 180023	Diferencia revisão integrativa dos demais métodos de revisão e propõe estratégias para aumentar o rigor metodológico deste tipo de metodologia.
SCIELO	Produção Científica da enfermagem sobre promoção de saúde, condição crônica e envelhecimento	Rafaela Vivian V; Luciana de Fátima L.; Josiane Steil S; Angela Maria A.	Rev Bras Enferm. 2015 Jul-ago; 68(4):705-12	Pesquisa de revisão integrativa que evidenciaram a importância de adaptações do idoso e família para o convívio com a condição crônica, possibilitando desenvolver temática do envelhecimento e a importância do papel familiar para a promoção de saúde do idoso.
FAEF	Atuação da Enfermagem frente ao paciente com doença de Alzheimer	Faria Camila Alves, Olenira Cassia, Gazetta Gabriela H. A. K. Mansano N. da Silva; Barbosa J. P.	Revista Científica Eletrônica de Enfermagem d FAEF, volume I, nº1, Junho/2018	Projeto com o propósito de esclarecer dúvidas sobre sintomas, causas e verificar a importância do enfermeiro no apoio a família e no cuidado ao paciente.
SCIELO	Gerontotecnologias utilizadas pelos familiares/cuidadores de idosos com Alzheimer, contribuição ao cuidado complexo.	Silomar Ilha; Silvana S. C.S; Dirce Stein B; Edaiane J. L.B; Marlene T. P. Daiane Porto G.A.;	Texto Contexto Enferm, 2018;27(4):e 5210017	O objetivo da gerontotecnologia é trazer uma reforma de pensamentos frente a essas mudanças que a pessoa com doença de Alzheimer possui.
BVS	Saúde do Idoso com Doença de Alzheimer: Revisão Integrativa	Hemilly Nóbrega V; Leila de Cássia T. F; Jéssica Yasmine L. N; Bruno César Fernandes B; Herbert Nóbrega V; M. Leosimar Leite N.	J. res. fundam. care online 2018 out/dez 10(4):941-944	Diferencia revisão integrativa dos demais métodos de revisão e propõe estratégias para aumentar o rigor metodológico deste tipo de metodologia.
SCIELO	Gerontotecnologia Cuidativo -Educativa na doença de Alzheimer e no apoio ao idoso/família: perspectiva dos doentes e discentes	Silomar Ilha; Silvana S. C.S; Dirce Stein B; Edaiane J. L.B; Marlene T. P; Adriane Maria N.O;	Escola Anna Nery 21(2)2017	Neste artigo relata a compreensão dos docente e discente, frente aos cuidados ao idoso portador de Alzheimer, através

Annie dos Santos Moraes, Edely Maria Correa Pimentel, Hellen Rita Pantoja de Souza, Lorena Brandão da Silva, Marcos Vinicius Costa Fernandes, Arinete Vêras Fontes Esteves, Ellen Priscilla Nunes Gadelha- **Atuação e Promoção à Saúde do Idoso Portador de Alzheimer: Revisão Integrativa**

				da(geronto) tecnologia cuidativo-educacional.
SCIELO	Instrumento de Avaliação da qualidade de Vida na Demência	Ana Paula Pinheiro	RevPortMed Geral Fam 2019;35;481-8	Este artigo tem como objetivo conhecer os instrumentos específicos para avaliação da qualidade de vida do idoso co Alzheimer.
SCIELO	Percepção da funcionalidade nas fases leve e moderada da doença de Alzheimer: visão do paciente e seu cuidador	Michelle Didone dos Santos; Sheila de Melo Borges	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2015;18(2):339-349	Entender a funcionalidade de idosos com doença de Alzheimer (DA), e como o cuidador percebe tudo isso.
SCIELO	Estudo Teórico de Potenciais Agentes para o Tratamento da Doença de Alzheimer derivados da 8-hidroxiquinolina com substituintes tipo N-Acil-Hidrazona	Talls U. da Silva; Leonardo Viana de Freitas; Nicolás A. Rei; Sérgio de Paula Mchado	Quim.Nova, Vol. 41, No. 10, 1132-1139,2018	Neste artigo mostra como os DERIVADOS DA 8-HIDROXIQUINOLINA COM SUBSTITUÍNTES DO TIPO N-ACIL-HIDRAZONA, agem como um possível agente no tratamento da doença de Alzheimer.

Quadro 2. Recursos informacionais consultados, estratégias de busca, referências recuperadas e selecionadas.

Recursos informacionais (Bases de dados)	Estratégias de busca Palavras-chave DECS	Total de referências encontradas (artigos)	Total de referências selecionadas (incluídas)	Total de referências selecionadas (excluídas)
LILACS	Doença de alzheimer, Sistematização Da assistência Alzheimer	10	1	9
BVS	Demência, Cuidados paliativos, Saúde do idoso	8	1	7
SCIELO	Idoso, Transtornos mentais, Enfermagem, Cuidadores	15	7	3
FAFEF	Doença de alzheimer Enfermagem Envelhecimento	1	1	0

Quadro 3. Referências excluídas e motivos da exclusão dos artigos encontrados.

No	Referências	Motivos
1	Cynthia Filgueira M.M. Saúde Soc. São Paulo, v.25,n.1, p. 121-132, 2016	Não respondia à pergunta da revisão Ano de referência desatualizado
2	Poltroniere S; CecchetoFH;Souza EN. Doença de Alzheimer e demandas de cuidados: o qu os enfermeiros sabem? Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre(RS)2011 Jun;32(2):270-8	Respondia a pergunta de revisão porém estava desatualizado
3	Belkovsky M; Souza ICB; Hojaij FC; Akamatsu FE; Jacomo AL. RevMed(São Paulo). 2019 Jul-Ago.;98(4):254-8	Está fora do Tema
4	Ferreira DC; Catelan-Mainardes C. ISBN 978-85-8084-603-4	Estava no Contexto do assunto porém ano de referência desatualizado

Quadro 4. Autores, ano de publicação, país de origem do primeiro autor, área de conhecimento dos autores e Definições e finalidades dos artigos selecionados.

Autores	Ano de publicação	País de origem do 1º autor	Área de conhecimento	Definições e finalidades
Angelica Fagundes; Janice Lima; Gustavo Baade A.; Janaina C; Evilin D; Marlene Teda	2019	Brasil	Enfermagem	Estudo caracteriza-se como pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa por meio de revisão integrativa, considerando o dever de assegurar ao idoso seus direitos de cidadania, dignidade, bem estar e direito a vida.
Emanuela Bezerra; Torres Mattos	2020	Brasil	Enfermagem	A pesquisa utilizou abordagem qualitativa. Compreendeu-se a experiência de cuidadores e familiares de idosos com demência ao longo do processo de cuidar.
Rafaela Vivian V; Luciana de Fátima L.; Josiane Steil S; Angela Maria A.	2015	Brasil	Enfermagem	Pesquisa de revisão integrativa com bases nos dados do Centro de Estudos de Pesquisas em Enfermagem (CEPEN), que foca na promoção da saúde de idosos em condições crônicas.
Faria Camila Alves, Olenira Cassia, Gazetta Gabriela H. A. K. Mansano N. da Silva; Barbosa J. P.	2018	Brasil	Enfermagem	A doença de Alzheimer acomete pessoas do mundo inteiro e o profissional enfermeiro tem um papel crucial no cuidado com o paciente portador dessa demência e também nas orientações aos familiares com o cuidado em suas residências.
Silomar Ilha; Silvana S. C.S; Dirce Stein B;	2018	Brasil	Enfermagem	O artigo mostra que o Alzheimer não afeta só o idoso, mas toda a família e seu cotidiano, e isso pode levar a família/cuidador, a um sentimento de impotência frente a essa nova

Annie dos Santos Moraes, Edely Maria Correa Pimentel, Hellen Rita Pantoja de Souza, Lorena Brandão da Silva, Marcos Vinicius Costa Fernandes, Arinete Vêras Fontes Esteves, Ellen Priscilla Nunes Gadelha- **Atuação e Promoção à Saúde do Idoso Portador de Alzheimer: Revisão Integrativa**

Edaiane J. L.B; Marlene T. P.Daiane Porto G.A;				realidade. O objetivo da gerontotecnologia é trazer uma reforma de pensamentos frente a essas mudanças ao portador de Alzheimer.
Hemmily Nóbrega V; Leila de Cássia T. F; Jéssica Yasmine L. N; Bruno César Fernandes B; Herbert Nóbrega V; M. Leosimar Leite N.	2018	Brasil	Enfermagem	Foi realizada uma revisão integrativa onde mostram que o profissional da saúde vem buscando cada dia mais conhecimentos, para possibilitar aos idosos com doença de Alzheimer uma melhor qualidade de vida, e levar a família a entender que a dinâmica familiar vai mudar, pelas necessidades desse idoso acometido pelo Alzheimer.
Silomar Ilha; Silvana S. C.S; Dirce Stein B; Edaiane J. L.B; Marlene T. P; Adriane Maria N.O;	2017	Brasil	Enfermagem	Concluiu-se que os discentes e docentes compreendem o AMICA como uma (geronto) tecnologia pelas ações que ele desenvolve, dando a certeza e considerando que cuidar de pessoas idosas com a DA necessita de ações dinâmicas por meio de um complexo contínuo e em rede.
Ana Paula Pinheiro	2019	Brasil	Enfermagem	Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE incluindo trabalhos sobre instrumento de avaliação da qualidade, em indivíduos com demência. Com seu principal interesse na melhoria do bem-estar desses indivíduos refletindo todos os domínios afetados pela doença.
Michelle Didone dos Santos; Sheila de Melo Borges	2015	Brasil	Enfermagem	Observou-se que os idosos com doença de Alzheimer apresentam atuações maiores na Medida de Independência Funcional, quando comparados aos seus cuidadores a respeito da sua funcionalidade, atingindo os objetivos do estudo, levando um melhor entendimento sobre funcionalidade e a evolução desse tipo de demência.

Annie dos Santos Moraes, Edely Maria Correa Pimentel, Hellen Rita Pantoja de Souza, Lorena Brandão da Silva, Marcos Vinicius Costa Fernandes, Arinete Vêras Fontes Esteves, Ellen Priscilla Nunes Gadelha- **Atuação e Promoção à Saúde do Idoso Portador de Alzheimer: Revisão Integrativa**

Talls U. da Silva; Leonardo Viana de Freitas; Nicolás A. Rei; Sérgio de Paula Mchado	2018	Brasil	Enfermagem	Conjunto de bases escolhidos a ser associados a este funcional foi o Lan2DZ, confirmam que estes se encontram num mínimo de energia. Essa busca por um tratamento eficiente para combater a DA vem estimulando uma grande quantidade de estudos que visam combater a doença em diversas frentes.
--	------	--------	------------	--

RESULTADOS

Na primeira etapa foram encontrados 200 artigos os quais se referiam a Doença de Alzheimer. Após a leitura e procura por títulos de acordo com o tema foram selecionados 34 artigos. Para a leitura dos resumos, apenas 15 foram escolhidos para serem incluídos na leitura crítica e integral. Por fim restaram 10 que atenderam aos critérios de inclusão. Verificou-se que o maior número de artigos foi encontrado na base de dados SCIELO, seguido por apenas um artigo de outras bases de dados como LILACS, BVS e FAEF.

Critérios de inclusão: foram utilizados artigos científicos nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Cielo, FAEF e Google acadêmico. A busca aos dados ocorreu entre os meses de fevereiro a abril de 2020 utilizando a classificação dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS).

Critérios de Exclusão: foram excluídos artigos científicos por conteúdo de período desatualizado, ou que não correspondia a pergunta da Questão Norteadora.

Após a busca nas bases de dados foram realizadas as 4 etapas do fluxograma.

Na primeira, foram descritos os nomes e os resumos dos artigos utilizados na composição da revisão integrativa. Na segunda, foram selecionadas e identificadas as bases de dados e as palavras chaves. Na terceira, foram excluídos os artigos que não correspondiam ao tema proposto ou que tinham conteúdo de período desatualizado. Na quarta etapa, foi feita análise mais detalhada dos artigos científicos identificando os assuntos e objetivos de acordo com: autores, ano de

publicação, país de origem, área de conhecimento, definições e finalidades.

DISCUSSÃO

As demências acometem as pessoas na fase do envelhecimento e não afetam apenas o indivíduo doente, mas se estende a toda a estrutura familiar e à sociedade, causando um grande impacto biológico, psicossocial e econômico (VENTURA, et al., 2018).

Durante pesquisas bibliográficas para este tema notamos a grande incidência da doença de Alzheimer entre a sociedade, profissionais de saúde apenas com o conhecimento básico sobre a doença e a falta de ações voltadas a promoção a saúde para este público, além das dificuldades encontradas aos que convivem com parentes nessas condições. Sabemos que toda e qualquer estratégia visando o conforto, segurança e bem-estar do paciente gera melhoria na qualidade de vida, daí notamos que o interesse em desenvolver atividades como fonte de informações mudaria a ideia de que pacientes e familiares não estão sozinhos no decorrer do enfrentamento a doença. O que nos fez atentar para os seguintes tópicos de discussão.

Atuação na comunicação entre família e idoso desde a fase inicial até a fase final da doença.

De acordo com pesquisas relacionadas ao bem-estar da pessoa idosa, faz-se necessário a boa comunicação entre o profissional de saúde para com o paciente e família, de maneira clara e objetiva atentando para seus sinais e sintomas, pois, ainda há falhas no direcionamento do saber. Não se pode obter êxito na comunicação sem estudar a doença e suas causas, é importante que o profissional de saúde tenha um olhar curioso para ir atrás de respostas que possam ajudar na identificação da demência e proporcionar a família conhecimento de como lidar com o paciente (VALCARENGHI et al., 2015).

Para Nanda (2017): Um dos membros da equipe de saúde é o profissional enfermeiro, que tem o papel na orientação e nos cuidados de enfermagem ao paciente e seus familiares. Sendo assim, destaca-se a importância deste profissional possuir habilidades, técnicas, raciocínio clínico, escuta ativa e humanização em todas essas ações.

Além disso, cabe à enfermagem realizar visitas domiciliares e encaminhamentos para outros profissionais, além de planejar, executar, monitorar e avaliar planos de cuidados.

O profissional enfermeiro apresenta um importante papel na assistência, nas orientações, realizações de cuidados e exames e apoio familiar. Sabe-se que as medidas devem ser tomadas da maneira correta de acordo com a situação com que o paciente se encontra, pensando em um plano terapêutico singular, pois são inúmeros casos e situações diferentes (FARIA, et al., 2018).

Promoção a manutenção e Integridade física do paciente.

No contexto hospitalar e domiciliar quanto aos cuidados da pessoa idosa com DA observou-se a falta de estratégias para garantir a integridade física do paciente, pois cabe ao enfermeiro prestar cuidados paliativos que visem conforto e segurança independentemente das fases da doença, dando apoio aos familiares, informando corretamente o que deve ou não ser realizado, pois sabemos que há todo um cuidado e preparo que visem seu bem-estar. É preciso saber identificar a doença e como trata-la de maneira a trazer qualidade de vida e melhora. (VENTURA, et al., 2018).

Segundo Valcarenghi et al. (2015). No cuidado de enfermagem ao idoso é essencial que as ações sejam permeadas pela promoção da saúde. Compreendendo que o envelhecimento se caracteriza por alterações específicas, o profissional deve ter habilidades para lidar com a diversidade de situações apresentadas por essa população.

Burlá (2015) afirma que “o papel dos profissionais de saúde deve estar voltado não apenas para a especificidade do atendimento a essa parcela da população, mas na responsabilidade bioética de ajudar a preservar a identidade dessas pessoas que têm sua autonomia desrespeitada”.

Implementação de ações que levem a independência nas atividades e autocuidado na vida diária do paciente.

No presente estudo os idosos com DA apresentam cerca de 60 a 70% dos casos de demência, sendo grande causa do comprometimento cognitivo e comportamental no processo de envelhecimento. De forma lenta e progressiva os idosos acometidos pela doença apresentam uma série de

dificuldades, como memorizar, tomar decisões, alimentar-se, interferindo assim na sua vida diária. E diante dessa mudança a família precisa adaptar-se à nova realidade, implementando rotinas que proporcionem cuidados adequados ao paciente. O enfermeiro pode identificar ações que ajude a família e cuidador a manter as funções cognitivas do paciente, reduzindo a ansiedade e agitação, incentivando a independência nas atividades de autocuidado, mantendo uma nutrição adequada e tratando o distúrbio do sono, dando apoio e sempre orientando da melhor forma possível quanto ao direito do paciente acometido pela DA. (VENTURA, et al., 2018).

Para Ferreira (2017) “[...] é necessário também a qualificação dos profissionais que são posicionados para cuidar desses idosos incapacitados para inúmeras situações, é muito importante a presença de projetos de incentivos para a melhoria do entendimento perante a sociedade brasileira.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificar à importância da atuação do enfermeiro na promoção a saúde do idoso portador de Alzheimer mostra que a enfermagem tem o papel de suma importância para promover a saúde do indivíduo idoso para que tal se torne mais independente e consiga cuidar de si, mesmo com limitações e incapacidades.

Além de expandir a temática fez-se repensar sobre a importância do aprimoramento de novos estudos e práticas voltados para a promoção de prevenção da doença, sabe-se que através de pesquisas sobre a demência a enfermagem pode melhorar a qualidade de atendimento da população que vem envelhecendo.

O objetivo é mostrar à atuação do enfermeiro na promoção a saúde do idoso portador de Alzheimer, bem como desenvolver uma postura voltada ao conhecimento mútuo entre o saber científico, buscando métodos que possam abranger tanto a conduta na área hospitalar quanto a forma de lidar, prestando apoio ao paciente e seus familiares.

REFERÊNCIAS

- FAGUNDES, A et al. **Políticas públicas para os idosos portadores do mal de Alzheimer**. Revista online de pesquisa cuidado é fundamental, jan/mar. 2019. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i1. 237-240. ISSN 2175-5361. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/6836/pdf_1/ Acesso em: 10 mar de 2020.
- FARIA, K.A et al. **Atuação da enfermagem frente ao paciente com doença de Alzheimer**. Revista Científica Eletrônica de Enfermagem FAEF, Ano I, V I, N 1, junho. 2018. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/cIqpb4OicILMQo5_2018-7-26-10-54-57.pdf/. Acesso em: 10 mar de 2020
- ILHA, S et al. **(Geronto) Tecnologias utilizadas pelos familiares/cuidadores de idosos com Alzheimer**: contribuição ao cuidado complexo. Texto Contexto Enferm, 2018; 27(4): e5210017, mar. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018005210017/>. Acesso em: 15 mar de 2020.
- ILHA, S et al. **(Geronto) Tecnologia Cuidativo-Educacional na doença de Alzheimer e no apoio ao idoso/família**: perspectiva dos doentes e discentes. Escola Anna Nery. Doi: 10.5935/1414-8145.20170039. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170039>. Acesso em: 15 mar de 2020.
- MATTOS, E.B.T; KOVÁCS, M.J. **Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares**. Psicologia USP, v.31, e180023, fev/nov. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pusp/v31/1678-5177-pusp-31-e180023.pdf/>. Acesso em: 10 mar de 2020.
- PINHEIRO, A.P. **Instrumentos de avaliação da qualidade de vida na demência**. Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar. Mai/jun. 2018/2019. DOI: 10.32385/rpmgf. v35i6.12391. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpmgf/v35n6/v35n6a07.pdf/>. Acesso em 22 abr de 2020
- SANTOS, M.D; BORGES, S.M. **Percepção da funcionalidade nas fases leve e moderada da doença de Alzheimer: visão do paciente e seu cuidador**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. ago/mar. 2014/2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14154/>. Acesso em: 16 mar de 2020.
- SILVA, T.U et al. **Estudo Teórico de Potenciais Agentes para o Tratamento da Doença de Alzheimer derivados da 8-hidroxiqulina com substituintes tipo N-Acil-Hidrazona**. Quím. Nova vol.41 no. 10, mai/set. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.21577/0100-4042.20170283/>. Acesso em: 22 abr. 2020.
- SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein. 2010; 8(1 Pt 1):102-6. jun. 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102. Acesso em: 23 abr de 2020
- VALCARENghi, R.V et al. **Produção Científica da Enfermagem sobre Promoção em saúde, condição crônica e envelhecimento**. Revista brasileira de enfermagem REBEn. jul/ago. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v68n4/0034-7167-reben-68-04-0705.pdf/>. Acesso em: 15 mar de 2020.
- VENTURA, H.N et al. **Saúde do idoso com doença de Alzheimer: revisão integrativa**. Revista online de pesquisa cuidado é fundamental. Out/dez. 2018. DOI:

Annie dos Santos Moraes, Edely Maria Correa Pimentel, Hellen Rita Pantoja de Souza, Lorena Brandão da Silva, Marcos Vinicius Costa Fernandes, Arinete Vêras Fontes Esteves, Ellen Priscilla Nunes Gadelha- **Atuação e Promoção à Saúde do Idoso Portador de Alzheimer: Revisão Integrativa**

10.9789/2175-5361. 2018.v10i4. 941-944. ISSN 2175-5361. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/6273/pdf_1/. Acesso em: 15 mar de 2020.